

# **O Cenário Mundial da Pirataria de Softwares: Razões, Consequências e Alternativas**

## **Resumo**

A pirataria é um tema atual e polêmico que vem ganhando cada vez mais importância no cenário mundial. Apesar dos prejuízos relacionados ao desemprego e arrecadação de impostos, a pirataria vem crescendo e, surpreendentemente, traz consigo aspectos positivos como a popularização dos computadores e o desenvolvimento de indústrias de TI. O objetivo deste artigo é a apresentação dos diversos pontos de vista e implicações que a prática da pirataria pode acarretar. Foi feita uma ampla pesquisa para obtenção de dados estatísticos, conceitos e opiniões de figuras de destaque na área para que fosse possível a análise crítica do tema.

## **Palavras-Chave**

Pirataria; Software; Monopólio

## **Autoras**

Aline dos Santos Bordoni  
Laura Rodrigues Alves Soares  
Mariana Paulino Brandão Teixeira

O crime da pirataria é caracterizado pela distribuição, cópia ou venda de qualquer tipo de mercadoria sem que os envolvidos paguem os direitos autorais que abrangem a sua criação, imagem e outras características inerentes a ela, incluindo o próprio direito ao uso de suas funções.

O ato ilícito ocorre nos mais variados produtos: peças de vestuário, calçados, remédios e até os softwares de computador, foco principal deste artigo. É fundamental que busquemos entender as causas e consequências dessa prática, aprimorando o nosso senso crítico como cidadãos.

Para a construção das ideias contidas nesse artigo, foram coletados dados estatísticos do mundo e do Brasil, opiniões e discussões disponibilizadas na internet e comparados os diferentes pontos de vista a respeito do tema deste artigo.

Se perguntarmos para qualquer pessoa os motivos que a levam a utilizar softwares piratas em seu computador, em quase todos os casos a resposta principal é o preço elevado dos produtos originais. Ao se deparar com as mesmas possibilidades gratuitamente, o usuário é tentado a escolher o pirata.

A Internet em banda larga propicia ainda mais a transferência dos softwares de maneira gratuita, em aplicativos especialmente desenvolvidos para isso. Os compartilhadores P2P, além de programas que fazem uso do sistema torrent, são algumas das opções mais utilizadas na disseminação dos piratas.

Outro ponto que facilitou o processo foi a democratização dos gravadores de CDs e DVDs, hoje vendidos a preços extremamente acessíveis. Há alguns anos, até mesmo a pirataria era algo mais caro para o usuário comum, que precisava adquirir as mídias prensadas, gravadas em máquinas especiais.

O mercado de software é um mercado propenso à formação natural de monopólios. Quanto mais usado é um produto, mais útil é usá-lo também. É por isso que tanta gente usa Windows — muita gente usa porque muita gente usa. Como muita gente usa, é mais fácil encontrar produtos para ele.

De acordo com o presidente da Romênia, Traian Băsescu, a pirataria foi fundamental para que as gerações romenas mais jovens descobrissem os computadores. Ela desencadeou o desenvolvimento da indústria de TI na Romênia e por isso o presidente agradeceu a Bill Gates, fundador da Microsoft, durante uma conferência realizada em Bucareste, no início de 2007. Apesar dessa postura polêmica ter sido assumida somente pelo presidente romeno, de um modo geral, ela se aplica a maioria dos países emergentes. A popularização dos computadores e da internet se deve, em grande parte, ao crescimento das diversas formas de pirataria de softwares.

Ao contrario do que todos pensam, não são só os consumidores que ganham com a pirataria. O próprio Bill Gates afirmou "É mais fácil para nosso software competir com o Linux quando há pirataria do que quando não há". A Microsoft admite que a pirataria do Windows auxiliou grandemente na participação do mercado na China, e que se torna mais fácil de obter lucro quando os usuários legalizam as cópias.

A China possui o segundo maior valor comercial de software ilegal do mundo, movimentando cerca de 7,6 bilhões de dólares (dados de 2009), perdendo apenas para os Estados Unidos, como pode ser visto na Tabela , apresentada no 7º Estudo Anual de Pirataria de Software Global, Estudo de Pirataria 2009, publicado pela Bussiness Software Alliance (BSA) em maio 2010.

Tabela - Maiores economias com maior valor comercial de software ilegal em 2009. Valores expressos em milhões de dólares.

PAÍS	VALOR COMERCIAL EM \$M
Estados Unidos	\$8.390
China	\$7.583
Rússia	\$2.613
Frana	\$2.544
Brasil	\$2.254
Alemanha	\$2.023
Índia	\$2.003
Japão	\$1.838
Itália	\$1.733
Reino Unido	\$1.581
México	\$1.056
Espanha	\$1.014
Canadá	\$943
Indonésia	\$886
Tailândia	\$694
Venezuela	\$685
Argentina	\$645
Coréia do Sul	\$575
Austrália	\$550
Países Baixos	\$525
Polónia	\$506
Malásia	\$453
Turquia	\$415
Vietnã	\$353
Suíça	\$344
África do Sul	\$324
Chile	\$315
Suécia	\$304
Arábia Sudita	\$304
Ucrânia	\$272

Em todo o mundo, foi registrado um aumento de 2% nos níveis de uso de software ilegal em comparação com 2008 (Figura ), mas a organização calcula que isso se deva principalmente ao crescimento do mercado de computadores na China, na Índia e no Brasil.

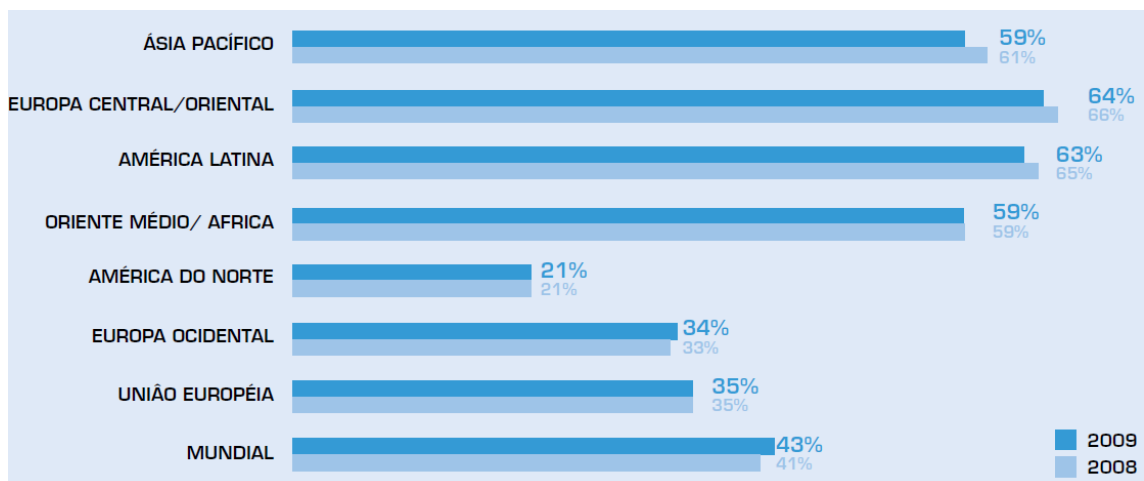


Figura - Taxa de pirataria de software por região

Em 2009, os três mercados emergentes representaram 86% do crescimento da venda de computadores.

"Este aumento de penetração significa que mesmo se a pirataria caísse em todas as economias com alta pirataria, o aumento da fatia do mercado dos computadores no Brasil, na Índia e na China empurraria a média para cima", diz o documento da BSA.

Os prejuízos gerados pela pirataria são inúmeros. Só para se ter uma ideia, se a pirataria de softwares caísse mais 10% no Brasil, os benefícios seriam a geração de 3,7 mil empregos diretos e indiretos, a indústria de tecnologia da informação movimentaria mais R\$ 422 milhões e o País arrecadaria mais R\$ 96 milhões em impostos. Além do prejuízo na arrecadação de impostos e na geração de empregos, a pirataria rouba invenções e ideias de terceiros, pratica concorrência desleal e alimenta o crime organizado.

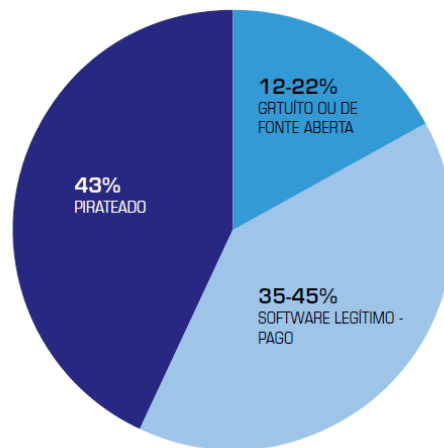
Dentre os prejuízos para o usuário tem-se que um entre quatro websites que ofereciam software ilegal ou chaves de ativação falsificadas tentaram instalar código malicioso de computador, como Cavalos de Tróia e registradores de chave, em computadores de teste. Outro dado alarmante: 59% do software falsificado ou dos geradores de chaves descarregados de sites P2P continham código malicioso ou indesejável. Esses dados foram revelados pelo estudo "Os perigos do

software falsificado,” Relatório oficial Internacional Data Corporation (IDC), de outubro 2006.

As alternativas para a redução da pirataria de software, ainda que tímidas, vem apresentando resultados. Reduzir pirataria de software requer, em geral, uma mudança fundamental da atitude pública em relação a ela; a educação pública é essencial. Os Governos podem aumentar a conscientização do público quanto à importância de respeitar o trabalho de criação, informando as empresas e o público em geral sobre os riscos associados ao uso de software ilegal e incentivar e recompensar o uso de produtos legítimos. Alguns dos esforços mais bem sucedidos originaram-se de campanhas educativas abrangentes lançadas em conjunto pelo governo e pelo setor para promover o valor do software, e os benefícios legais e comerciais de gerenciar o software como um ativo.

Quanto aos sistemas operacionais, a melhor maneira de tornar os softwares mais baratos ainda é vendê-los juntamente com computadores novos, em parcerias com empresas do ramo. O valor do sistema é agregado ao equipamento, e sai bem mais em conta do que se ele precisasse ser adquirido de maneira avulsa.

Uma outra alternativa seria a adoção dos softwares livres, programas de computador que podem ser usados, copiados, estudados e redistribuídos sem restrições. No entanto tal medida tem se mostrado pouco efetiva, uma vez que esses programas são de difícil manuseio, requerem conhecimentos mais avançados em informática e não são tão populares. Isso pode ser confirmado pelos dados apresentados no gráfico da Figura , também proveniente do estudo da ABS.



EXCLUÍDO: SOFTWARE BETA E VERSÃO DEMO/ UTILITÁRIOS E DRIVES

Figura - Impacto do software gratuito e software de fonte-aberta em 2009

Frequentemente, os piratas de software não são tratados tão seriamente quanto outros criminosos, e a pena é insignificante demais para promover uma repressão efetiva. Essa atitude dos Governos reflete a visão geral da população: muitas pessoas que praticam a pirataria de softwares tem a ideia de que esses atos não parecem ser criminosos, ou já que “quase todo mundo faz”, a justiça não tem como punir todos que praticam.

## Referências Bibliográficas

1. Thanks for letting us pirate. Disponível em: <[http://apcmag.com/thanks\\_for\\_letting\\_us\\_pirate.htm#](http://apcmag.com/thanks_for_letting_us_pirate.htm#)>. Acesso em 07/11/2010.

2. 7º Estudo Anual de Pirataria de Software Global. Estudo de Pirataria 2009. Bussiness Software Alliance, Maio 2010. Disponível em: <[http://portal.bsa.org/globalpiracy2009/studies/globalpiracystudy2009\\_pt-BR.pdf](http://portal.bsa.org/globalpiracy2009/studies/globalpiracystudy2009_pt-BR.pdf)>. Acesso em 07/11/2010.

3. Pirataria. Disponível em: <<http://webinsider.uol.com.br/2006/12/15/pirataria/>>. Acesso em 07/11/2010.

4. Debate: pirataria de software. Disponível em: <<http://www.baixaki.com.br/info/2804-debate-pirataria-de-software.htm>>. Acesso em 07/11/2010.

5. Prejuízo com pirataria de software no Brasil mais que dobra e já é o 5º no mundo, diz relatório. Disponível em: <[http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2010/05/100511\\_pirataria\\_relatorioebc.shtml](http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2010/05/100511_pirataria_relatorioebc.shtml)>. Acesso em 07/11/2010.

6. Wikipedia: Pirataria de Software. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Pirataria\\_de\\_software](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pirataria_de_software)>. Acesso em 07/11/2010.

